

## VIVENCIANDO A BOVINOCULTURA LEITEIRA: ATIVIDADES PRÁTICAS E LÚDICAS

**BALESTRIN, Júlio Tagliari<sup>1</sup>; PARIZOTTO, Jéssica<sup>1</sup>; MOREIRA, Felipe Junior<sup>1</sup>; MATTEI Kaliandra Severina<sup>2</sup>; ROGALSKI, Juliana Marcia<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Agronomia e Bolsista do grupo PET Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas – IFRS, *Campus Sertão*; email: juliotbalestrin@gmail.com; jessica.parizotto@hotmail.com; felipe.moreira12@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante do Curso de Ciências Biológicas e Bolsista do grupo PET Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas – IFRS, *Campus Sertão*; kaliandramattei@gmail.com

<sup>3</sup>Docente/pesquisador e Tutora do grupo PET Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas – IFRS, *Campus Sertão*; email: juliana.rogalski@sertao.ifrs.edu.br

**PALAVRAS CHAVE:** Ensino de Ciências; Oficina pedagógica; Processo Ensino-aprendizagem.

### 1. Introdução e Justificativa

O grupo PET Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas faz parte de uma região em que a produção de leite apresenta grande relevância socioeconômica (FEIX; LEUSIN JÚNIOR, 2015). Assim sendo, buscou-se desenvolver atividades envolvendo a bovinocultura leiteira no setor de produção do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus Sertão*.

### 2. Objetivos

Vivenciar a Bovinocultura Leiteira visando estudar na prática e de forma lúdica conteúdos relacionados a produção leiteira.

### 3. Metodologia

A oficina “Vivenciando a Bovinocultura Leiteira” foi desenvolvida no setor de Bovinocultura de Leite do IFRS – *Campus Sertão*. Inicialmente foram estudados: raças, alimentação, sistema digestório, produção de leite, ordenha, manejo, instalações e bem-estar animal.

Para a fixação dos conteúdos foram criadas atividades lúdicas, como: quebra-cabeças das raças leiteiras, corrida do saco relacionada a equipamentos e instalações; jogo do tabuleiro envolvendo todos os conteúdos desenvolvidos.

Participaram discentes de três Escolas públicas de Ensino Fundamental do município de Sertão, Norte do Rio Grande do Sul: João Antônio De Col, Linha Secco e Engenheiro Luiz Englert.

Para avaliar se a oficina proporcionou apresentizado foi aplicado um questionário sobre assuntos gerais da bovinocultura leiteira, sendo um anterior e outro posterior a oficina.

#### **4. Resultados e discussões**

Os participantes da oficina cursavam a sétima e oitava séries e apresentavam idade entre 11 e 16 anos. A maioria (84,9%) residia na zona rural e teve contato com a atividade leiteira, de forma direta (56,1%) ou indireta (33,9%). Apenas 10,0% dos participantes nunca tiveram contato com esta atividade.

No primeiro questionário, em relação a alimentação dos animais, todos os participantes listaram de forma correta um ou mais alimentos utilizados na alimentação de vacas leiteiras. Dos entrevistados, 88,6% conheciam alguma raça especializada na produção de leite. Já em relação ao período de gestação das vacas, 51,0% dos discentes souberam a resposta.

Após a oficina 89,7% dos participantes responderam corretamente todas as questões do questionário. Os melhores desempenhos foram obtidos nas escolas localizadas no meio rural, possivelmente pelos discentes apresentarem maior interesse, contato e vivência com atividades agropecuárias.

Na prática educativa, se percebe cada vez mais a importância da interdisciplinaridade como forma participativa e coletiva de diferentes componentes curriculares na busca pelo êxito educacional.

O desenvolvimento de atividades lúdicas na oficina foi de extrema relevância para o aprendizado dos discentes, pois, conforme Fialho (2007), as atividades lúdicas facilitam a elaboração de conceitos, reforçam os conteúdos e aumentam a socialização entre os alunos.

#### **5. Considerações finais**

As atividades práticas e lúdicas motivaram os discentes em todas as etapas da oficina. O aumento do conhecimento pôde ser verificado com a aplicação dos questionários prévio e posterior a oficina. Além disso, os questionários demonstram a contribuição para a aprendizagem dos saberes que os discentes possuem devido à prática cotidiana da bovinocultura de leite.

#### **6. Referências**

FEIX, R. D.; LEUSIN JÚNIOR, S. **Painel do agronegócio no Rio Grande do Sul — 2015**. Porto Alegre: FEE, 2015.

FIALHO, N. N. **Jogos no ensino de Química e Biologia**. Curitiba: Ibpex, 2007.